

14/11/2016



TECNOLOGIA

- Soja
- Milho
- Algodão
- Café
- Feijão
- Arroz
- Cana-de-Açúcar
- Frutas
- Pecuária Leiteira
- + Culturas e Criações

Agrotemas

- Sanidade
- Nutrição
- Manejo
- Genética
- Máquinas e Equipamentos
- Pós-Produção
- Plantio Direto
- Integração LP
- Sustentabilidade
- Meio Ambiente
- Agricultura Familiar
- Agricultura Orgânica
- Agroenergia
- Solo e Clima
- Em Pesquisa

GESTÃO

- Manejo Econômico de Insumos
- Armazenagem
- Máquinas e Implementos
- Sanidade Animal
- Sanidade Vegetal
- Sementes e Mudanças
- Nutrição Animal
- Nutrição Vegetal
- Manejo
- Sua Propriedade
- Ferramentas Gerenciais

CANAIS

- Colunas Assinadas
- Artigos Especiais
- Consultoria Técnica
- Notícias
- Vitrine
- Publicações
- Eventos
- Cursos
- Multimídia



A- A+

[Voltar para página inicial da Newsletter](#)

Canola

Canola: sistema de corte enleirado promove ganho de mil quilos por hectare

Em vez de esperar maturação plena com 13% de umidade, corte com 35% de umidade acelera e uniformiza a maturação dos grãos

Compartilhar Tweet Linked in

Juliana Royo
05/07/2010

A Embrapa Trigo lançou recentemente dois importantes manuais para os produtores de canola. Um ensina a aumentar a produtividade de 1.500 quilos por hectare, que é a média nacional, para 2.500 quilos por hectare. O outro apresenta, detalhadamente, as principais tecnologias utilizadas na cultura desde híbridos até a colheita, passando pelo controle de pragas e doenças, cuidados de manejo, época de semeadura e a adubação correta. Os dois materiais estão disponíveis no site da Embrapa Trigo (www.cnpt.embrapa.br) ou podem ser enviados pelo correio, na versão impressa.

[Clique aqui](#) e ouça a íntegra da entrevista exclusiva sobre esta tecnologia

Entre as medidas para aumentar a produtividade, a principal delas é o sistema de corte enleirado, em que em vez de o produtor esperar a maturação plena da canola, quando ela atinge 13% de umidade, ele deve antecipar o corte para o ponto de maturação fisiológica, com 35% de umidade, como se fosse fazer feno. Esta medida acelera e uniformiza a maturação dos grãos e, com isso, o produtor pode colher a canola entre 10 a 15 dias mais cedo, liberando área para próximo cultivo. Essa tecnologia está sendo introduzida agora no Brasil, mas já é bastante utilizada em outros países como Austrália e Canadá, em que 70% da produção é em sistema de corte enleirado. Para aumentar a produção em 2.500 quilos por hectare, o produtor também deve mudar o espaçamento entre linhas na semeadura para 17 centímetros. Segundo o pesquisador Gilberto Tomm, da Embrapa Trigo, este espaçamento é mais seguro e aumenta o potencial de rendimento.

O emprego de materiais resistentes a doenças também é um fator importante para aumentar a produtividade. No Brasil, só são plantados híbridos de canola e todos os híbridos mais novos apresentam resistência à canela-preta, que é a principal doença da cultura, causada por um fungo. O mais plantado é o Iola 61, recomendado para a Região Sul, principalmente. A resistência a esta doença faz com que não haja risco do tombamento de plantas por conta do ataque deste fungo, o que



EVENTOS

- 05/11/2016 [V Sylvania Weekend - Gir Leiteiro Caçapava - SP](#)
- 08/11/2016 [IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos Curitiba - PR](#)
- 21/11/2016 [2º Paraná Agroecológico Maringá - PR](#)

+ EVENTOS

CURSOS

- 09/11/2016 [Curso de Fecundação Anápolis - GO](#)
- 02/12/2016 [Agricultura de Precisão na Aplicação de Defensivos Agrícolas - GO](#)

+ CURSOS

NEWSLETTER DIA DE CAMPO
Boletim diário com o monitoramento da informação do setor agrotecnológico

[Clique aqui](#) para acessar a última newsletter

[Cadastre-se](#)

BUSCA RÁPIDA

Palavra-chave

[Busca Avançada](#)

PRECISÃO MELHOR QUE 3,8 CM

SAIBA MAIS



WRÁ
web rádio água

webradioagua.org

MURAL DE EVENTOS E CURSOS

PARCEIROS TÉCNICOS E APOIADORES

	
	
	
	
	
	
	
	
	
	

SALAS ESPECIAIS

Embrapa SUÍNOS E AVES

EPAGRI

Embrapa SOLOS

INSTITUCIONAL

Cadastre-se

Fale Conosco

Release

Expediente

-  Agricultura Familiar
-  Agricultura Orgânica
-  Agricultura Sustentável
-  Agroenergia
-  Agronegócio
-  Armazenagem
-  Genética
-  ILP
-  Manejo
-  Mão de Obra
-  Maquinário
-  Meio Ambiente
-  Nutrição
-  Plantio Direto
-  Sanidade
-  Tecnologia e Informação

influencia diretamente no volume de produção e barateia muito o custo do produtor, que não precisa gastar com fungicidas.

Para o pesquisador, pelo fato de todos os híbridos recentes apresentarem resistência à doença, a canola se torna uma cultura de inverno e opção de safrinha mais barata do que as outras. O ataque de pragas também não onera significativamente a produção, segundo Tomm. A principal praga da canola é a traça das crucíferas, que ocorre mais frequentemente em hortas onde há outras culturas como couve e repolho. Ele explica que este inseto é extremamente importante nas condições de clima seco, mas os danos não são tão preocupantes e o custo com a aplicação de defensivos é pequeno. Outro benefício é a canola ser uma boa opção para rotação de cultura.

— A vantagem adicional que o produtor tem é que após o plantio da canola, o rendimento de soja é bem superior. Temos vários casos de produtores colhendo 500 quilos a mais de soja por hectare, onde havia canola no inverno porque o resíduo do fertilizante usado, somada à redução de doenças radiculares, faz com que haja uma redução de doenças e aumento de rendimento. Em milho também tem se observado acréscimo de rendimento, com a vantagem de fungos como secosporiose e a diclodiose, que causam até problema de micotoxina nos grãos, sejam reduzidos porque a canola não é hospedeira destas doenças de gramíneas. No caso do trigo, existem resultados como no Norte da Europa em que se aumenta entre 10% a 20% o rendimento de trigo após canola e essa experiência também se observa no Brasil, onde podemos colher de quatro a dez sacas de trigo a mais por hectare — explica o pesquisador da Embrapa Trigo.

As regiões onde a canola é mais cultivada no Brasil são os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Mato Grosso e Mato Grsso do Sul, além do Estado da Paraíba, onde graças a novas tecnologias é possível o plantio da canola. A época de semeadura, em geral, começa em fevereiro no Centro Oeste e termina em 30 de junho no Rio Grande do Sul, mas o produtor deve consultar o zoneamento agroclimático para saber exatamente a data de semeadura ideal do seu município. No site da Embrapa Trigo, é possível verificar todas estas datas. Tomm diz que se os agricultores seguirem todas recomendações necessárias conseguem atingir os 2.500 quilos por hectare e ter uma rentabilidade ainda maior. O custo de produção da canola, segundo o pesquisador, é cerca de 700 quilos por hectare.

[Clique aqui](#), ouça a íntegra da entrevista concedida com exclusividade ao **Jornal Dia de Campo** e saiba mais detalhes da tecnologia.

Curtir [Aline Py](#) e outras 19 mil pessoas curtiram isso.

Aviso Legal

Para fins comerciais e/ou profissionais, em sendo citados os devidos créditos de autoria do material e do Jornal Dia de Campo como fonte original, com remissão para o site do veículo: www.diadecampo.com.br, não há objeção à reprodução total ou parcial de nossos conteúdos em qualquer tipo de mídia. A não observância integral desses critérios, todavia, implica na violação de direitos autorais, conforme Lei Nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998, incorrendo em danos morais aos autores.

COMENTÁRIOS

Conteúdos Relacionados à: Cultura de inverno

Palavras-chave: • [Cultura de inverno](#) • [Manejo](#) • [PB](#) • [Região Centro-Oeste](#) • [Região Sul](#) • [Canola](#) • [Embrapa Trigo](#) • [Manejo](#) • [Sanidade](#) • [Manejo Agricultura](#)

Notícias

|07/06/2016| [91% da cevada plantada no Brasil são cultivares BRS](#)

|02/06/2016| [Canola mais eficiente](#)

|20/04/2016| [Culturas de inverno evitam plantas daninhas em MS](#)

|01/04/2016| [Mercado de biocombustíveis é oportunidade para crescimento da canola no Brasil](#)

|02/10/2014| [Brusone do trigo é identificada em lavouras no RS](#)



[Voltar para página inicial da Newsletter](#)